

Foco no antes

Em 10 dicas essenciais para a execução da obra ser (quase) perfeita, Maurício Karam destaca a importância do planejamento para o sucesso

Texto: **Debora Borges**
Fotos: **Sérgio Israel**

Uma obra nunca começa pela obra. A frase pode parecer estranha à primeira vista, mas essa é uma dica simples que pode evitar um processo traumático de construção ou reforma. O planejamento é essencial para idealizar uma execução (quase) perfeita. Quase porque não existe perfeição em um terreno tão cheio de variantes, como é o das reformas e construções. Quem faz o alerta é o arquiteto Maurício Karam. Os interessados em ingressar nessa aventura devem escolher um bom guia e se preparar para os imprevistos do percurso.

A escolha de profissionais competentes, por exemplo, é fundamental. É relevante conhecer um pouco do trabalho do arquiteto escolhido, principalmente, para notar se há afinidade entre as características notadas nos projetos dele e as expectativas do eventual contratante. Além de buscar referências com outras pessoas sobre determinado prestador de serviço, é também imprescindível checar a idoneidade do proponente.

Confira, a seguir, as 10 dicas dadas por Maurício Karam para entrar na obra com o pé direito. ♦

DESCUBRA QUEM VOCÊ É

Como você vive? Qual a sua rotina? De qual cidade você mais gosta? Que cores prefere? E perfumes? É também na subjetividade que um arquiteto aposta para encontrar a essência de quem o contrata. Maurício Karam alerta que nem sempre a pessoa quer o que ela é. Porém, de nada vale ter um espaço lindo para as visitas, se não for possível encontrar consigo mesmo ao chegar em casa.



RESERVE UM EXTRA

O seu sonho cabe no seu bolso? Seja honesto consigo mesmo e com o profissional que estará à frente do projeto: quanto você está disposto a gastar? É natural pensar em uma construção ou reforma idealizando a casa perfeita. Mas a realidade baterá à sua porta mais cedo ou mais tarde. Pode ser menos doloroso, e mais exitoso, deixar claro desde o princípio o teto orçamentário. Considere nesse montante uma reserva de 3% a 5% para eventualidades.

NO PROJETO

A maioria dos custos pode ser prevista desde o projeto. Um anteprojeto detalhado facilita a compreensão geral do que será executado e permite realizar uma estimativa dos materiais a serem utilizados, possibilitando substituições ainda na concepção da obra. Dessa forma, torna-se viável fazer uma escolha mais adequada sobre onde investir a maior parte da verba e onde economizar. Jamais comece uma obra sem estimar o custo total.



4 RESPIRE FUNDO

A pressa é a inimiga número um de qualquer obra. De nada adianta, literalmente, deixar a ansiedade precipitar o início da execução. A falsa agilidade inicial pode demandar tempo extra para refazer ou ajustar algum serviço e, o pior, acarretar gastos a mais no orçamento. Tenha paciência nas etapas iniciais de planejamento e siga as orientações profissionais, que podem minimizar dor de cabeça futura.

5 ESCOLHA UM GUIA

Não se iluda. A menos que sua profissão seja a arquitetura, existem pessoas mais bem preparadas que você para projetar e tocar uma obra. O valor a ser investido em um profissional competente pode ser diluído no custo total e representar uma economia no valor final da reforma ou construção. Entre a criação do projeto, realização do orçamento e término do serviço, há um longo caminho a ser desbravado. Busque indicações entre pessoas de sua confiança e contrate um guia.

6 DEMOLIÇÃO DE PAREDES

Ao pensar em reformar um apartamento, uma das primeiras preocupações é se a derrubada de paredes vai abalar a estrutura do prédio. O arquiteto Maurício Karam explica que não é preciso entrar em pânico: as paredes de alvenaria podem ser eliminadas sem riscos. O que não pode é retirar ou destruir a estrutura, as vigas e pilares de concreto.

7 PARA OUSAR

Quase tudo é possível e tecnicamente viável. Mas tente reservar as soluções ousadas, como cores muito chamativas ou materiais diferenciados, para espaços que não sejam de uso diário e constante. Halls, lavabos e quartos de hóspedes são bons espaços para deixar fluir a criatividade, sem medo de exageros. E tome cuidado com novos produtos ou modismos, vale a pena esperar reações do mercado antes de investir em algo desconhecido.

8 ÁREAS MOLHADAS

Em caso de novas construções, uma boa alternativa para baratear custos é prever um layout que privilegie as áreas molhadas - banheiros, lavabos, cozinha e área de serviço - em um mesmo setor da casa. Dessa forma, são utilizados menos materiais para distribuir a água pela residência. Além de econômica, a solução é eficaz: pode garantir mais pressão nas torneiras e chuveiros.

9 FORNECEDORES

Um ótimo caminho para acertar na escolha de fornecedores é buscar referências. Se não puder fazê-lo, aposte nos nomes que constam em revistas de arquitetura e decoração conceituadas. Os indicados foram citados por outros profissionais renomados. Ao contratar o “desconhecido”, comece a experiência em um ambiente pequeno. Não entregue a ele a parte (verba) principal da sua obra. E lembre-se: um bom fornecedor refaz a medição in loco, antes de fechar o orçamento, para evitar imprevistos.

10 ENVOLVA-SE

A boa execução da obra depende também do envolvimento do proprietário. É preciso comprometer-se em comprar o material e pagar em dia os profissionais envolvidos. Além disso, acompanhando de perto os trabalhos, o contratante garante respostas mais rápidas aos problemas que podem surgir. Também cabe a ele manter um bom relacionamento com os vizinhos antes e durante a obra, zelando pelo respeito aos horários e demais regras de determinado local.



Maurício Karam

Há nove anos, Maurício Karam alia bem-estar e harmonia ao aproveitamento adequado dos espaços propostos, no Brasil e no exterior. São mais de 100 mil m² de criações, com foco nos segmentos residencial, comercial e corporativo, além de atender também o mercado de incorporação imobiliária de loteamentos.